

SENSACIONAL ASSALTO A UMA FARMACIA EM IPANEMA ESTA MADRUGADA

Preocupado o Governo Brasileiro Com a Intervenção Argentina nas Eleições de 3 de Outubro

Dispostos a pegar vivos ou mortos os matadores do motorista do auto 5-14-13

REVELAÇÃO DOS CHAUFFEURS

— Isso tem que acabar nem que seja á bala — diz um motorista exaltado



OS FUNERAIS DO MALOGRADO MOTORISTA "PARA-RICO"
Colegas da vítima do crime brutal quando carregaram o caixão para o carro fúnebre

O IRMÃO GÊMEO DA VÍTIMA TEVE A REVELAÇÃO, NO SONO, DO LATROCÍNIO BRUTAL

Dois malandros inocentes — Teria sido asfixiado dentro do mato e amarrado depois de liquidado — A Polícia pesou e tonica, centenas de fotos e o jogo malabarístico das horas

CONTINUA no ar o mistério do bárbaro latrocínio de Cachambi, praticado contra a pessoa de Euclides Rocha de Melo, vulgo "Para Rico", que foi asfixiado, até à morte, e depois conduzido, dentro de seu próprio carro, de chapa 5-14-13, para a rua Odorico Mendes, naquela zona suburbana. A polícia, até agora, só descobriu uma informação, que dá margem ao surto de uma pista. A informação foi prestada por João Pacheco, vulgo "Quebra" motorista do auto de placa 5-11-66 e colega do mesmo "ponto" da vítima. "Quebra" adiantou que, entre 23,10 e 23,15 horas do dia do crime, viu um homem jovem, trajando elegantemente um terno acinzentado perguntar por "Para Rico" e, logo depois, tomou-lhe o carro, que desapareceu na rua Frei Caneca. Além disso, nada mais há de concreto, pois os vestígios encontrados no auto da vítima são fracos e não ensejam pistas.

OS "CHAUFFEURS" EM PE DE GUERRA

Ontem, às 16 horas, partiu da Capela São Terézinha, o cortejo do "Para Rico". Inúmeras coroas vieram-se na Capela, enviadas pelos "pontos", pois Euclides era muito estimado no seio de sua classe.

A alusão de motoristas fora grande, e todos externaram sua justa revolta contra o ato criminoso e brutal que roubara a vida do companheiro.

O irmão de "Para Rico", Brásilino da Rocha Melo, que velava o caixão, disse para o repórter:

— Toda a nossa classe está de pé: cada "chauffeur" é um policial que procura informações para fornecer-las à polícia.

— Teremos de descobrir os autores, custe o que custar.

Outro "chauffeur" juntou:

— Isso não vai ficar assim... Haverá revide.

— Nós estamos agora preparados para qualquer surpresa. Precisamos dar uma lição aos malandros.

Continúa no 6.º pág. — Letra A

Continúa no 6.º pág. — Letra A

Vai baixar o preço do pão

Por solicitação da C.O.P., os moedores deverão enviar aquele órgão até o dia 15, um balanço do consumo do trigo na composição com a farinha estrangeira para o fabrico do pão.

Segundo os cálculos da C.O.P., não deve mais existir farinha nacional, adquirida a preços maiores que a estrangeira, devendo, pois, baixar o preço do pão.



PERON FINANCIANDO A CAMPANHA DE GETULIO VARGAS

Gravíssimas revelações de um porta-voz do governo
O DIP argentino conta o Brasil



PERON
Imprensa dirigida contra o Brasil

ESTÃO surgindo agora as explicações para a violenta campanha que a imprensa argentina vem desenvolvendo nestas últimas semanas contra o Brasil, de mistura com ataques à candidatura do sr. Getúlio Vargas à sucessão do presidente Dutra, alvo, pessoalmente, das mais tremendas verbas do DIP do general Peron.

Revelações das mais graves vêm de ser feitas à reportagem associada, sobre esse assunto, por um porta-voz autorizado do governo.

PROVAS CONCRETAS E INEQUÍVOCAS

O auxílio porta-voz informa que o governo tem em mãos provas concretas e inequívocas.

Continúa no 6.º pág. — Letra E

O pleito de amanhã na Ordem dos Advogados

Já estão no Rio os representantes de todos os Estados — Não será reeleito o secretário geral — O novo "batonier"

Treze-seis, às 10 horas, como habitualmente, o pleito da Ordem dos Advogados para a eleição do novo "batonier". A escolha, como costuma acontecer, não será feita em sessão pública, mas em sessão secreta, no salão nobre do edifício da Ordem, sob a presidência de Francisco de Paula, presidente da União Internacional dos Advogados e ex-presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros.

A eleição em apreço é mais um gesto de gratidão da classe ao seu vigilante defensor e benfazejo amigo.

O NOVO SECRETARIO

Corria, até ontem, a notícia de que seria reeleito, para o cargo de secretário, o advogado J. J. Marques Filho, que, há três anos, vem prestando serviços à classe. Todavia, a tarde, tivemos a notícia de que o escolhido caudatário ao cargo, em virtude de reconhecida impossibilidade, recusou a honra.

— Meu estado de saúde não permite que, no momento, aceite o honroso encargo, pois sinto realmente impossibilidade de exercer-lo com eficiência. Já há três anos e meio, estou prestando minha desinteressada colaboração ao Conselho. Agora, porém, sobrevenha o desejo de minha vida.

— Mas quem seria, então, o seu substituto? perguntamos ao sr. Marques Filho.

Continúa no 6.º pág. — Letra F

Conflito na rua Pereira Franco

Dois "garçons" gravemente feridos a bala

Na rua Pereira Franco, às primeiras horas de hoje, um conflito, por motivo ainda não esclarecido, resultou na morte de dois "garçons", José Azevedo e José Pereira, e na ferida de dois outros, José Pereira e José Azevedo. Os dois mortos eram residentes na rua Pereira Franco n.º 77.

José sofreu um ferimento penetrante na cabeça e Francisco teve o braço esquerdo fraturado por um projétil, apresentando ainda ferimentos contínuos no tronco, produzidos por golpes desferidos com a coronha de um revólver. Ambos foram corridos ao Hospital de Pronto Socorro, onde se encontram.

A polícia do 12.º distrito está procurando esclarecer o fato e identificar o autor ou autores do crime.

AUDACIOSO ASSALTO NUMA FARMACIA DE IPANEMA

O ladrão, um jovem bem vestido, revolver em punho, gritou para o negociante: "depressa, sem reação, senão mato-o!"



O FARMACEUTICO ANTONIO JOAQUIM MOREIRA E O
GUARDA MUNICIPAL JOSE VALENTIM DE FREITAS

A LUTA NA COREIA Varridas as duas "cabecas de ponte" comunistas

As tropas norte-americanas destruíram as defesas de Chínju e forçaram o inimigo a abandonar a cidade — Pyongyang "riscada do mapa"

TOQUIO, 10 (APF) — Confirmamos que as forças americanas eliminaram as duas cabeças de ponte dos comunistas, na margem oriental do rio

Fugiu, depois, perseguido pelo clamor publico, sendo preso

Sumiram os 4.000 cruzeiros roubados

Passada das 24 horas de ontem, quando o alívio foi quebrado na rua Visconde Pirajá, em Ipanema, pelos gritos de um homem que corria em perseguição de outro, cujo vulto em pouco desapareceu ao longe, sendo ainda visível no tórax um onibus em movimento, que ocasionalmente por ali trafegava.

O alarme de "Pega ladrão", entretanto, alertou outros transeantes, aparecendo alguns na direção de um auto, que ofereceu-se para sair em perseguição do assaltante, cuja fuga parecia paralisada. Na esquina da rua Gomes Carneiro, porém, o desconhecido saltou do coletivo e saiu em desabalada carreira, com destino à rua Chínju, não embarcando no jardim de uma residência à rua Xavier Leal, para evitar ser preso.

PRESO

A este tempo, solicitado pelo investigador, estava o fiscal José Valentim de Freitas, do 5.º Distrito da Guarda Municipal, que passava num bonde com destino à cidade, e que juntamente com outros populares foi pular o assaltante no jardim da residência, cujos moradores já haviam dado o alarme, logo depois de ter sido feito um disparo para intimidá-lo.

Continúa no 6.º pág. — Letra C

Continúa no 6.º pág. — Letra B

NA SABATINA SOBRE A SEGURANÇA DE VÔO A proteção de vôo é coberta de acordo com os recursos precarios de que dispõe a Aeronautica

As causas dos últimos desastres que enlutaram a Aviação nacional no depoimento dos técnicos oficiais da FAB



A PROTEÇÃO AO VÔO
A torre de controle do Aeroporto Santos Dumont em atividade

Porta-vozes da Diretoria de Rotas Aéreas reconheceram, ontem, que aquele departamento não dispõe de suficientes recursos para fazer face à complexidade dos modernos serviços de proteção de vôo. Afirmaram, porém, que os atuais serviços, apesar de não serem ideais, correspondem às necessidades presentes.

Numa entrevista que se iniciou por explanação detalhada pelos diversos chefes de seção sobre o problema de proteção de vôo, estendeu-se através de uma visita a todas as dependências da DRE e prolongou-se numa sabatina a que se submeteram oficiais seguintes departamentos: e que durou total foi de mais de quatro horas e meia, procuraram

os referidos porta-vozes desfezer as afirmações feitas por Samuel Walter a respeito das deficiências do atual sistema de proteção de vôo. Plenos do Ministério, por cartas-ordens do Brigadeiro Trompowsky foram explicados aos repórteres com a maior abundância de detalhes.

A convocação dos jornalistas foi

Continúa no 6.º pág. — Letra D

DOCUMENTOS DA MAIS ALTA GRAVIDADE REVELARIAM A INTERVENÇÃO ESTRANGEIRA PARA LEVAR UM CANDIDATO AO GOVERNO DO BRASIL

O gal. Newton Cavalcanti, nominalmente citado, esclarece os objetivos daquelas informações

"Diário da Noite" no Itamarati

Nenhuma medida foi tomada até agora

HOJE às 23.30, DIÁRIO DA NOITE entrou em contato com o Itamarati, a fim de obter novas informações sobre uma suposta crise diplomática que teria surgido entre o Brasil e a Argentina em consequência das declarações atribuídas a um porta-voz do Catete sobre a intervenção do Peron nas eleições brasileiras.

Financiamento estrangeiro na campanha eleitoral e os propositos do governo em manter boas relações com a Argentina

A REVELAÇÃO sobre certos graves documentos que provam a intervenção estrangeira em favor de um dos candidatos ao governo brasileiro, trouxe o Catete, desde o amanhecer, um movimento extraordinário.

Pouco antes do general Newton Cavalcanti, apontado por um matutino carica como o porta-voz responsável por aquelas informações, ter feito o reportagem as declarações que a seguir divulgamos, estiveram em conferência com o presidente da República e com o chefe da Casa Militar, os srs.

— "ALGUNS JORNAIS, em sua edição de hoje, afirmam ter ouvido de um porta-voz do Governo, declarações sensacionais e alarmantes, sobre uma

Continuação na 6.ª pág. — Letra H

Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, Bias Fortes, ministro da Justiça, almirante Silvio de Noronha, ministro da Marinha, general Lima Camara, chefe de Polícia, e o sr. Acúrcio Torres, líder da maioria na Câmara.

O sr. Raul Fernandes, após retirar-se do Catete, voltou pouco depois e foi novamente introduzido no gabinete do presidente da República.

Logo a seguir o general Newton Cavalcanti nos fez as declarações que se seguem:

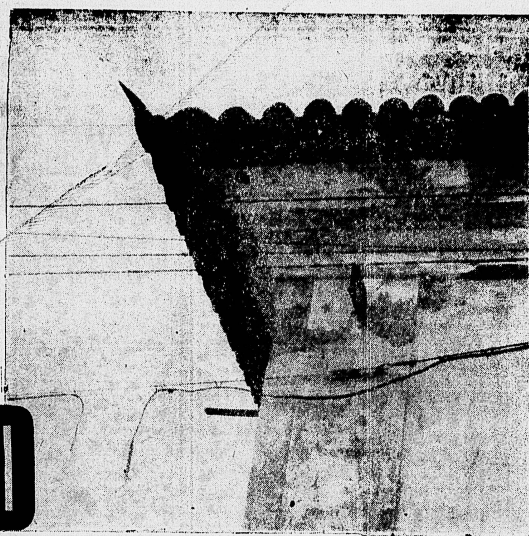
"DIÁRIO DA NOITE" NA EMBAXADA ARGENTINA

Em comunicação telefônica com Peron, o embaixador platino

ESPERADA UMA NOTA OFICIAL

A reportagem do DIÁRIO DA NOITE após tentar hoje pela manhã uma entrevista com o embaixador argentino, tentativa essa que resultou infrutífera, obteve numa segunda tentativa no palácio da Praia de Botafogo as seguintes informações, transmitidas por um

Continuação na 6.ª pág. — Letra D



Retiraram o fio do telefone do comando da polícia militar do estado

DIÁRIO DA NOITE
ÓRGÃO DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS
O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL
ANO XXII Quinta-feira, 10 de Agosto de 1950 N. 4.327

Objetivo: Evitar que o tenente consultasse o Comando, ao receber a falsa ordem do comandante da Guarnição Federal, para retirar a tropa

PRIMEIROS SUSPEITOS — Na praça da República, em frente ao quartel dos Bombeiros, a SIC prendeu os dois primeiros suspeitos da autoria do impressionante latrocínio de Cachambi. Elos, na foto: José Vieira de Melo e Alvaro Gomes da Silva.



PRIMEIROS SUSPEITOS — Na praça da República, em frente ao quartel dos Bombeiros, a SIC prendeu os dois primeiros suspeitos da autoria do impressionante latrocínio de Cachambi. Elos, na foto: José Vieira de Melo e Alvaro Gomes da Silva.

A Polícia Política não aceita a "vindita comunista" TRÊS HIPÓTESES QUE CONFIRMAM O LATROCÍNIO CONTRA "PARÁ RICO" E O "NÓ CURTO"

Nenhuma relação com os crimes de São Paulo — Levantamento da vida progressista da vítima — Uma mulher envolvida no mistério — Dois suspeitos — Uma única impressão digital foi aproveitada pelo G. P. C.

Como acontece com todos os crimes misteriosos, que apaixonam tanto, tanto os diferentes e por vezes contraditórios, de investigação, também esse da madrugada de segunda-feira, último mês de julho, em Cachambi, no interior do seu próprio submundo, o motorista de táxi Edson da Rocha Melo, conhecido como "Pará Rico", está empolgando a opinião pública, a polícia e a reportagem, todos desconfiados de encontrar a verdadeira pista que dê origem a um assassinato ou assassinio, a confissão plena de autoria da brutal cena.

Edson, os juizes apressados sobre o crime criminoso e os "paixões" nem sempre baseados nos indícios concretos que, por vezes, surgem nas diligências, só podem servir para confundir um trabalho sério, pela sua natureza, devesse ser de certo realismo e especialidade, da polícia, que é, em tais casos, a pedra de toque das contradições que formam o cerco ao seu trabalho.

NOTA: Há aqui uma consideração para justificar a razão por que não nos colocamos, até aqui, em nenhuma das hipóteses levantadas diariamente pelos jornais que o entrevistaram em seu gabinete. Não prescindo da colaboração de vocês para que se realize um pleito livre em outubro. Faremos aqui um negócio em camaradagem com a imprensa no benefício do Brasil — Não haverá segredos, cabendo ao jornalista auto-policar-se

Reportagem do DIÁRIO DA NOITE faz aqui uma consideração para justificar a razão por que não nos colocamos, até aqui, em nenhuma das hipóteses levantadas diariamente pelos jornais que o entrevistaram em seu gabinete. Não prescindo da colaboração de vocês para que se realize um pleito livre em outubro. Faremos aqui um negócio em camaradagem com a imprensa no benefício do Brasil. Continuação na 6.ª pág. — Letra G

DIÁRIO DA NOITE apresenta a impressionante documentação fotográfica enviada pelo governo do Maranhão ao pres. da República

SÃO LUIZ, 10 (Correspondência) — Entrou a sucessão presidencial em uma de suas fases mais delicadas, com o aparecimento do sr. Getúlio Vargas no cenário político. A candidatura do ex-ditador conduzida por processos revolucionários e anti-patrióticos, expõe o país a perigos imprevisíveis. Os fatos do Maranhão respondem por si.

Em São Luiz, o sr. Ademar de Barros tentou atear fogo ao pavio que deveria incendiar a massa, para tirar o melhor proveito das urnas, no dia 3 de outubro. Por outro lado, as atitudes suspeitas dos líderes petebistas, ligados que estão a forças estranhas, dão à campanha do sr. Getúlio Vargas um colorido que ultrapassa de uma disputa meramente interna, para assumir caráter de um caso internacional, que coloca em perigo a soberania nacional.

OS FATOS
DELA sua gravidade, basta o enunciado dos fatos para que se possa adivinhar a que ponto nos poderá levar a candidatura de Getúlio Vargas. No Maranhão, por onde esperam começar a agitação o sr. Ademar de Barros, o plano foi imediatamente estudado. Antes da chegada do governador.

Continuação na 6.ª pág. — Letra B



O CONFLITO DE SÃO LUIZ
Isto é o que resta da "camionete" do vereador Newton Belo, do PST da Câmara Municipal de São Luiz, incendiada — segundo expressão da qual — "pelos capangas de Ademar". Ainda sobre o mesmo acontecimento, publicamos, junto à manchete, uma fotografia mostrando o fio do telefone cortado antes do conflito. Esse fato impediu que o comando da Polícia Militar do Estado pudesse fazer qualquer consulta, no ser dada a falsa ordem do comandante da guarnição federal, para retirada da força estadual.

GÓES E A SITUAÇÃO
- Há coisas de grande importância no momento que o senhor Getúlio Vargas ignora

O ANTIGO CHEFE DA REVOLUÇÃO DE 30 CONFIRMA O SEU PROXIMO ENCONTRO COM O EX-DITADOR

OS RUMORES DA INTERVENÇÃO DE PERÓN

Reportagem de YEDO MENDONÇA
— Não acredito, e isso seria realmente muito grave se fosse verdade — declarou o DIÁRIO DA NOITE o general Góes Monteiro, ao ser interrogado sobre os rumores, já agora amplamente fixados na imprensa, de que o presidente Prón estaria planejando a campanha presidencial do sr. Getúlio Vargas.

Entre outras coisas, declarou-se que o governo possivelmente pretenda concretizar, dentro de alguns dias, o seu mais destacado líder do PTB no sentido de que o sr. Getúlio Vargas não desistisse de sua candidatura à presidência da República. Aduziu-se, ainda, que os pedidos ataques do jornal pernambuco "Crítica" ao governo do pre-

COLUNA DE Samuel Wainer
POR TRÁS DA CORTINA

1º) Hermelico e inacessível o brigadeiro
2º) Nenhum contato com a imprensa
3º) Estêvão Mator de cinco pessoas
4º) Ausências DDA, PRP e PL
5º) Como dissipar-se o ambiente de mistério

DESDE o lançamento da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, inúmeros foram os jornalistas brasileiros, inclusive este colunista, que lhe solicitaram uma entrevista para os seus jornais. Mas, com exceção de uma ou duas declarações casuais, do gênero mais formal possível, o Brigadeiro se tem recusado sistematicamente a entrar em contato com a opinião pública do país através das colunas da imprensa.

Sabemos quais foram os seus motivos, o fato é que essa falta de contato do Brigadeiro pela imprensa, não aumentou ainda mais o ambiente já de si misterioso em que se desenvolve a sua campanha. Hermelico e inacessível, o Brigadeiro é provavelmente um dos primeiros candidatos a presidente da República que não se dá ao trabalho de proporcionar, através de entrevistas, aos seus informantes e impressões que o convênio com os homens de jornal ofereça aos que não fiquem a sua aproximação.

DESABAIO, por exemplo, algumas das consequências que resultam desse distanciamento entre o Brigadeiro e a imprensa. Até agora nenhum jornalista conseguiu apurar qual o voto do Major do atual candidato da UDN, PRP e PL. Naquele mais o Brigadeiro foi visto em

Continuação na 6.ª pág. — Letra A